O chamado de Maria

Objetivo: aprofundar e identificar-se com o chamado feito a Maria. Materiais: texto "A mãe de Jesus, uma jovem pobre cheia de graça" (anexo 1), papel sulfite, canetas, marcadores.





- 2- Formam-se grupos de 5 participantes.
- 3- A cada grupo é entregue a seguinte tarefa: Escrever no papel sulfite, em 3 minutos, tudo o que souberem sobre Maria, Mãe de Jesus.
- 4- Cada grupo apresenta o trabalho realizado.
- 5- O animador convida os participantes a comparar os trabalhos realizados: semelhanças, diferenças, erros, contribuições, etc.
- 6- Deixar que alguns integrantes partilhem, depois o animador encerra o momento convidando os participantes ao próximo momento.



Descrição da experiência

Trabalho em grupo Quem é Maria? (15 min)

- 1- Formam-se grupos de 5 integrantes.
- 2- Entrega-se a cada grupo a seguinte tarefa: Ler o texto "A mãe de Jesus, uma jovem pobre cheia de graça" (anexo 1) Responder às seguintes perguntas:
- a) Quais são as principais características de Maria?
- b) Qual é o chamado que Maria recebe?
- 3- Realizar uma colagem no qual se representem os pontos a e b da tarefa.

Partilha

Plenário (15 min)

- 1- Cada grupo apresenta o trabalho realizado.
- 2- O animador faz aos participantes as seguintes perguntas: Quais semelhanças ou diferenças vocês encontram entre os trabalhos realizados? O que de novo vocês aprenderam com este trabalho?
- 3- Deixar que os participantes partilhem, depois o animador encerra o momento recolhendo o que foi partilhado e convidando os participantes para o próximo momento.





- 1- Entrega-se aos participantes a seguinte proposta: A partir do que já foi observado no encontro:
- 1.Quem é Maria para mim?
- 2.Qual é a missão que Deus deu a Maria?
- 3.O que mais me agradou ou chamou atenção do que Maria viveu?
- 4.Escrevo uma pequena oração a Maria, a partir do que vivi no encontro.



Discernimento da experiência

Oração comunitária (15 min.)

- 1- Canta-se uma canção.
- 2- O animador convida os participantes a fazer silêncio e a lembrar tudo o que foi vivido no encontro desde o início até este momento.
- 3- O animador convida os participantes a partilhar o trabalho realizado.
- 4- Deixar que a maioria dos participantes partilhe suas experiências.
- 5- Reza-se a Salve Rainha e pode cantar a Consagração a Nossa Senhora para concluir o encontro.



ANEXO 1

"A mãe de Jesus, uma jovem pobre cheia de graça"

A Virgem Maria é retratada como rica, meio estrangeira. Mas não era nada disso. Era uma menina pobre, do povo. Não usava joias nem roupas caras, nem coroas. Deus escolheu como mãe uma jovem de uma vila camponesa; não uma senhora elegante. E ao escolhê-la, Deus está preferindo as jovens do povo. Precisamos nos esforçar para recuperar a imagem histórica de Maria, tal como os Evangelhos a apresentam.

Deus anunciou a Maria com todo respeito que queria que ela fosse sua Mãe. E ela aceitou de coração. Sabia que era pequena, mas com a ajuda de Deus também sabia que poderia cumprir. Foi corajosa ao aceitar uma responsabilidade tão grande. E perseverou durante toda a sua vida na dor e na esperança de acompanhar sempre Jesus. Sua proximidade constante com Jesus a fortaleceu de forma que nunca fez nada contra Deus. Por isso dizemos que é virgem. Desde sua pequenez, sentiu a força de Deus, e por isso sua alegria foi imensa. Fez sua a missão de seu Filho. A grandeza em Maria é sua fidelidade a Jesus até as últimas conseguências. Compreendeu tão profundamente a atitude de serviço de seu Filho, que o entregou aos outros de todo o coração. Jesus, na cruz, nos entregou sua Mãe. Desde então, Maria é nossa Mãe, nossa grande esperança. Que hoje, mais uma vez, nossos corações se encham dessa esperança. Que ela, que representa o clamor e a esperança dos simples de coração, nos conduza a Jesus. (José Luis Caravias, SJ: Catequeses bíblicas para jovens II - Novo Testamento)